A política linguística, os discursos e a mudança social na Universidade

Profa. Dra. Ligia Karina Martins de Andrade (UNILA)[1]

Resumo: Este simpósio pretende descrever, analisar, reavaliar e, se necessário, propor alternativas às políticas linguísticas, aos discursos e à visibilização de uma possível mudança social em experiências de docentes, técnicos e discentes de cursos superiores no país e no contexto latino-americano. Trata-se de um leque que contempla desde a análise dos documentos oficiais até estudos de caso que contribuam para a discussão de como atuam as subjetividades, os sujeitos, as comunidades e as línguas presentes nos procedimentos e processos de planejamento linguístico de cursos de graduação, as formas de avaliação, a elaboração de PPPs, e as mudanças sociais observadas nas práticas de implantação de cursos, avaliando desde seus objetivos, escolhas metodológicas até resultados alcançados e desejados e as políticas educacionais de Estado. O objetivo é contribuir com propostas de descolonização do ser e saber a partir de discursos fronteiriços que possam constituir novos espaços de enunciação tão legítimos como os discursos científicos, como proposto por Mignolo e a escritora fronteiriça Andalzúa (Fraga, 2015). Um dos focos deste simpósio será o projeto de ensino bilíngue, intercultural e interdisciplinar da Unila. Entre os diversos aspectos relevantes, destacamos alguns: a política linguística adotada, os discursos de constituição da universidade, a análise dos resultados alcançados, as escolhas e resultados atingidos, o processo de avaliação do corpo docente e da comunidade interna ao longo deste período, dentre outros aspectos. E ainda o simpósio contempla estudos de projetos realizados em outras instituições de nível superior que ampliarão a possibilidade de debate e trarão novas contribuições às perspectivas dos estudos de descolonialidade de ser, saber e poder (Mignolo, 2000; Quijano, 1992), propondo alternativas frente ao atual cenário de desafios aos grupos excluídos e marginalizados historicamente do ensino superior no contexto latino-americano.

Palavras-chave: Política Linguística; Planejamento Linguístico; Discurso; Mudança Social; Ensino Superior.

---

[1] Doutora em Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana pela USP (2009), Mestrado pela mesma instituição em 2004, licenciada e bacharel em Letras (espanhol/português) pela USP. Professora do curso de Língua Espanhola na UFAM (Manaus) de 2004 até 2013. Desde 2013, professora de espanhol língua adicional no Ciclo Comum de Estudos da UNILA. E-mail: ligia.andrade@unila.edu.br